



FACULDADE DE EDUCAÇÃO SÃO LUÍS

Rua Floriano Peixoto, 839/873 – Cep 14.870-000 - (016) 3209-1800

www.saoluis.br/direito – direito@saoluis.br

CURSO DE DIREITO

DADOS DA DISCIPLINA

Nome da Disciplina: **DIREITOS HUMANOS**

Curso: DIREITO

1º. Período

Carga horária semanal 4 hs/a

Carga horária semestral 72 hs/a

Docente Responsável:

EMENTA

Teoria Geral dos Direitos Humanos. Interpretação conforme os Direitos Humanos (princípio da dignidade da pessoa humana). Sistemas Internacionais de Proteção aos Direitos Humanos: sistema global e sistemas regionais, com destaque para o Americano. Tratados e convenções de Direitos Humanos. Temas especiais em direitos humanos: educação para igualdade racial, de gênero e das pessoas com deficiência. Direitos Humanos e Políticas Públicas: Programa Nacional de Direitos Humanos.

OBJETIVOS GERAIS

Contribuir para a formação humanística dos(as) profissionais do direito, despertando o senso crítico-reflexivo e estimulando o pensamento problematizador. Combater, por meio do conhecimento, estereótipos e preconceitos arraigados no senso comum. Sustentar o respeito aos direitos humanos como fundamento ético-político dos sistemas jurídicos democráticos. Contextualizar histórica e geograficamente as questões relacionadas com a matéria, buscando apresentar a realidade global, regional e local.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Realizar uma abordagem complexa dos direitos humanos, conjugando o aspecto normativo com a apresentação de suas interfaces com outros ramos do conhecimento, como a História, a Filosofia, a Sociologia e a Ciência Política. Desenvolver nos discentes a percepção da diferença como fator constitutivo das sociedades democráticas (Teorias do Conflito e do Reconhecimento), valorando a diversidade humana. Desenvolver a capacidade argumentativa dos discentes, estimulando o diálogo e o debate fundamentando de temas afetos aos direitos humanos. Relacionar os direitos humanos com as demais disciplinas teóricas e práticas componentes da grade curricular, apresentando-os como mínimos ético-jurídicos existenciais dos Estados Democráticos de Direito. Problematicar o papel dos Estados na efetivação dos Direitos Humanos, especialmente sob o aspecto econômico (políticas públicas).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Contextualização histórica e características dos Direitos Humanos (Universalismo x Relativismo). 2. As dimensões/gerações de Direitos Humanos. 3. Interpretação conforme os direitos Humanos. 3. Direito Internacional dos Direitos Humanos: sistema global e sistemas regionais de direitos humanos / convenções gerais e convenções especiais. 4. Sistemática de Monitoramento/Fiscalização: órgãos e mecanismos convencionais e não-convencionais de monitoramento. 5. Convenção de Viena (1969) e o processo de formação, incorporação e hierarquia dos tratados internacionais de direitos humanos. 6. Estudo sistematizado dos tratados internacionais sobre direitos humanos (sistema global): Carta da ONU (1945). Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e Pacto Internacional de Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (1966). Convenção para a prevenção e a repressão do crime de genocídio (1948). Convenção Contra a Tortura e Outros Tratamentos ou Penas Cruéis, Desumanos ou Degradantes (1984). Convenção Internacional sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (1965). Convenção sobre a Eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher. (1979). Convenção sobre os Direitos da Criança (1990). Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (2006). 7. Estatuto de Roma: Tribunal Penal Internacional (TPI) 8. Sistema Regional: Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem. Convenção Americana Sobre Direitos Humanos (Pacto de São José da Costa Rica). Protocolo Adicional à

Convenção Americana sobre Direitos Humanos, referente à abolição da pena de morte. Protocolo Adicional à Convenção Americana sobre Direitos Humanos em matéria de direitos econômicos, sociais e culturais (protocolo de San Salvador). Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência Contra a Mulher (2006). 9. Sistema Interamericano de Proteção aos Direitos Humanos: a Comissão e a Corte Interamericanas de Direitos Humanos. 10. Estudo orientando de julgados da Corte Interamericana envolvendo o Brasil.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM (METODOLOGIAS DE SALA DE AULA)

A abordagem do conteúdo programático será conduzida por meio do método crítico-dialético, com especial atenção à realidade concreta, com o escopo de estimular a percepção das diferenças e mesmo contradições entre o sistema jurídico formal de direitos humanos e a sua aplicação prática. As aulas conjugarão exposições teóricas com o estudo orientado de casos práticos, com destaque para os julgados da Corte Interamericana de Direitos Humanos envolvendo o Brasil. Será disponibilizado cronograma de leituras prévias com o escopo de qualificar o debate em sala de aula, estimulando a participação fundamentada dos discentes. Os discentes também serão estimulados a realizar pesquisas semanais sobre a situação dos direitos humanos no mundo, em seu país e em sua cidade. Por fim, como instrumentos lúdicos para despertar a curiosidade e o interesse, serão indicados filmes, documentários e livros que abordem episódios históricos e temas relacionados aos direitos humanos.

AValiação DO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação de desempenho será feita por meio de duas avaliações escritas contendo questões objetivas - preferência por testes de múltipla escolha cobrados em concursos públicos e exames de ordem referentes a cada conteúdo ministrado - e questões dissertativas - preferência pela formulação de casos práticos que exijam capacidade de interpretação e argumentação jurídica. Também será considerada, para fins de avaliação, a participação do aluno nos debates em sala de aula a partir de critérios como a fundamentação, articulação do discurso e a profundidade da exposição, especialmente no tocante ao estudo orientado dos julgados dos Tribunais Internacionais.

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO PARA A RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Diante de resultados insatisfatórios nos trabalhos e avaliações parciais, serão desenvolvidas atividades complementares de nivelamento, visando reforçar os conteúdos e viabilizar condições reais de recuperação do aluno. Propõem-se, para tanto, o cumprimento de roteiro de estudos direcionados, envolvendo os pontos detectados como problemáticos, além de encaminhamento para os aparelhos de suportes psicopedagógicos oferecidos pela IES quando da detecção de problemas de ordem emocional.

BIBLIOGRAFIA – BÁSICA

COMPARATO, Fabio Konder. *A afirmação histórica dos direitos humanos*. São Paulo: Saraiva, 2013.
PIOVESAN, Flavia. *Direitos humanos e o direito constitucional internacional*. 14ª.ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
SARLET, Ingo Wolfgang. *A eficácia dos Direitos Fundamentais: uma teoria geral dos direitos fundamentais na perspectiva constitucional*. São Paulo: Livraria do Advogado, 2012.

BIBLIOGRAFIA – COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto. *A era dos direitos*. São Paulo: Campus, 2004.
FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
LAFER, Celso. *A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
PIOVESAN, Flávia. *Temas de Direitos Humanos*. 7ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
RAMOS, André de Carvalho. *Curso de Direitos Humanos*. 1ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.
SANTOS, Boaventura de Sousa. *Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento*. 1ª.Ed. São Paulo: Ed. Cortez, 2013.